

Em sua última fase, tão bela, tão jovem, tão equilibrada, Ivan Serpa das arte e cultura do Brasil, a essência nacional que sobreviverá a todas as dificuldades. Eis o que, em sua obra, significa a arte amazônica de Ivan Serpa. Não há um traço inaugural, um lirismo irreducível, uma nota que não se queira destruir. Ivan Serpa fala de nós, de nosso caráter nacional, de nossa cultura e irreducível vocação de sobrevivência e de um tempo espiritual.

É o Brasil, evidentemente, que se vê nessa exposição de Ivan Serpa. O brasileiro, em sua simplicidade, a ingenuidade dos vários tons de cor, a beleza do gesto, a delicadeza das gravações, o caráter que se manifesta em uma perfeita sabedoria artesanal. A arte de Ivan Serpa é, portanto, retórica com um extraordinário lirismo. A disciplina, Ivan Serpa nos oferece uma obra que se apresenta em uma ordem que está nascida a partir de uma terra virgem, sem trébia, mas que se configura-se como um grito de amor.

Ivan Serpa tem, em sua arte brasileira, a sua luxúria verde, a curva doce e rica do barro que nos constitui, o lirismo que imprime as manifestações artísticas de nossa arte popular e, de